REQUERIMENTO

(da Sra. Silvia Waiãpi)

Requer a realização de audiência pública sobre a exploração de petróleo da foz do Rio Amazonas.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública, nesta Comissão, com o objetivo de debater a exploração de petróleo na foz do Rio Amazonas.

Nesse sentido, aprovado o requerimento, informaremos convidados em momento oportuno, mediante escrutínio dessa Comissão.

JUSTIFICATIVA

A exploração de petróleo na foz do Rio Amazonas é um tema de alta relevância nacional, envolvendo aspectos ambientais, econômicos, sociais e culturais que impactam diretamente a vida de comunidades indígenas, ribeirinhas e tradicionais que habitam a região, além de afetar significativamente o meio ambiente. A Amazônia é reconhecida mundialmente por sua biodiversidade e pela função essencial que desempenha na regulação climática global, sendo um bioma sensível a alterações ambientais. Dessa forma, é fundamental que qualquer projeto de exploração de recursos naturais na área seja amplamente discutido, com a participação de todos os setores da sociedade.

Conforme o Valor Econômico¹, as reservas do pré-sal entrarão em depleção a partir de 2027, e o consequente declínio de produção colocará, inexoravelmente, os olhos sobre as vastas reservas existentes foz do Rio Amazonas.

Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 333 – CEP 70160-9000

Fones: (61) 3215-5333 – 3215-3333 dep.silviawaiapi@camara.leg.br





¹ VALOR ECONÔMICO, "Petrobrás coloca declínio do pré-sal no radar", disponível em https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/12/05/petrobras-coloca-declinio-do-pre-sal-no-radar.ghtml, acesso em 10/10/2024.

A título de exemplo, o PIB da Guiana cresceu 63% em 2022; em 38% em 2023². A matéria dá conta que "Com 800 mil habitantes, a Guiana era um dos mais pobres da região, até que o petróleo ofereceu um passaporte para a prosperidade. Antes dele, o país não possuía estradas duplicadas ou portos adequados. A base da economia era agricultura, pesca e garimpo.

O petróleo atraiu investimentos. A ExxonMobil injetou US\$ 100 bilhões em oito anos. A Chevron anunciou US\$ 53 bilhões este ano. Empresas americanas, britânicas, chinesas e até brasileiras iniciaram obras de infraestrutura para escoar a produção. O aeroporto de Georgetown foi ampliado e 4 mil quartos de hotéis devem ficar prontos em 2024.".

Do lado de cá da fronteira, os Estados do Norte sofrem com baixo Índice de desenvolvimento Humano, baixa cobertura de saneamento básico e toda a sorte de problemas que no médio/longo prazo a exploração daquele petróleo podem reverter.

Isso tem atraído toda a sorte de organizações, que recebem recursos de outros países para, criar ingerência na autodeterminação do povo brasileiro, que deseja ter uma vida melhor.

Por esse motivo, é de suma importância que seja realizada a audiência pública onde se possa discutir o custo/benefício da exploração desse recurso mineral.

Assim, requer o deferimento.

Sala das Sessões, em de Outubro de 2024.

Deputada SILVIA WAIĀPI

PL/AP

Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 333 – CEP 70160-9000

Fones: (61) 3215-5333 – 3215-3333 dep.silviawaiapi@camara.leg.br



² EXAME, "Petróleo faz PIB da Guiana crescer, mas não tira população da pobreza Com 800 mil habitantes, a Guiana era um dos mais pobres da região, até que o petróleo ofereceu um passaporte para a prosperidade", Disponível em https://exame.com/mundo/petroleo-faz-pib-da-guiana-crescer-mas-nao-tira-populacao-da-pobreza/, acesso em 10/10/2024.